

CEMIG

CEMIG



**EARNINGS RELEASE**

**CEMIG GT**

**2º TRI 2008**

### ✓ *Lucro do Período*

A Cemig Geração e Transmissão apresentou, no segundo trimestre de 2008, um lucro líquido de R\$ 277.764, em comparação ao lucro líquido de R\$ 205.934 no segundo trimestre de 2007, um aumento de 34,88%. O melhor resultado em 2008 deve-se principalmente ao aumento de 12,73% na receita líquida e da variação na despesa financeira líquida, que reduziu-se de R\$79.188 em 2007 para R\$ 24.488 em 2008. O impacto no resultado foi reduzido em decorrência do aumento de 9,01% nas despesas operacionais.

### ✓ *LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)*

O LAJIDA da Cemig Geração e Transmissão no segundo trimestre de 2008, comparado ao segundo trimestre de 2007, apresentou um aumento de 13,28%.

LAJIDA	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var %
Lucro Líquido	277.764	205.934	34,88
+ Despesa de IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	93.984	56.636	65,94
+ Participações no Resultado	4.920	4.972	1,05
+ Resultado não Operacional	714	734	(2,72)
+ - Resultado Financeiro	24.488	79.188	(69,08)
+ Amortização e Depreciação	54.570	55.452	(1,59)
<b>= LAJIDA</b>	<b>456.440</b>	<b>402.916</b>	<b>13,28</b>
Itens não recorrentes:			
+ Programa Prêmio de Desligamento - PPD	8.460	-	-
+ Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória n°496	-	30.919	-
<b>= LAJIDA AJUSTADO</b>	<b>464.900</b>	<b>433.835</b>	<b>7,16</b>

O crescimento do LAJIDA no segundo trimestre de 2008, em comparação ao segundo trimestre de 2007, deve-se, principalmente, ao aumento de 12,73% na receita líquida, compensada parcialmente pelo aumento de 11,70% nas despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização).

A margem do LAJIDA manteve-se praticamente estável, 65,18% e 64,86% em 2008 e 2007, respectivamente.

### ✓ *Fornecimento Bruto de Energia Elétrica*

	MWh (**)			R\$		
	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var. %	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var. %
Industrial	4.654.551	4.460.526	4,35	452.028	403.463	12,04
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-	2.620	13.227	(80,19)
	<b>4.654.551</b>	<b>4.460.526</b>	<b>4,35</b>	<b>454.648</b>	<b>416.690</b>	<b>9,10</b>
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.066.354	3.233.220	(5,16)	280.865	233.418	20,33
Transações com Energia na CCEE	-	-	-	12.926	38.382	(66,32)
<b>Total</b>	<b>7.720.905</b>	<b>7.693.746</b>	<b>0,35</b>	<b>748.439</b>	<b>688.490</b>	<b>8,71</b>

(\*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

(\*\*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$ 748.439 no segundo trimestre de 2008, em comparação a R\$ 688.490 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 8,71%. Este resultado decorre principalmente do aumento de 4,35% na energia fornecida a consumidores industriais no segundo trimestre de 2008, decorrente de ações estratégicas de comercialização adotadas pela Companhia. Além disso, o aumento do PLD em 2008 levou alguns consumidores a fazerem uso de flexibilidades contratuais, ampliando as compras de energia em 2008, encorajados também pelo bom desempenho das atividades industriais em 2008.

A receita com energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais foi de R\$ 280.865 no segundo trimestre de 2008, comparados a R\$ 233.418 no segundo trimestre de 2007, um aumento de 20,33%. Este resultado decorre basicamente do aumento do preço da energia, uma vez que a quantidade negociada apresentou uma redução de 5,16%, em função, principalmente, da escassez de energia disponível, devido ao menor volume de chuvas em 2008.

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais foi de 3.066.354 MWh no segundo trimestre de 2008, comparados a 3.233.220 MWh no segundo trimestre de 2007, sendo que a tarifa média de suprimento passou de R\$72,19/MWh, no segundo trimestre de 2007, para R\$91,60/MWh, no segundo trimestre de 2008.

### ✓ *Receita de uso da rede*

Esta receita refere-se da tarifa cobrada dos agentes do setor elétrico, incluindo os consumidores livres ligados na alta tensão, pela utilização da rede básica de transmissão, de propriedade da Companhia, associada ao sistema interligado brasileiro. Os valores a serem recebidos estão registrados no ativo, na rubrica de “Concessionários - Transporte de Energia”.

O aumento de 33,46% no segundo trimestre de 2008, em comparação ao segundo trimestre de 2007, decorre, principalmente, da contabilização, em junho de 2007, da redução na receita de uso da rede, no montante de R\$ 30.919, em função de revisão nos valores das receitas anuais permitidas, vinculadas às novas instalações de transmissão integrantes da rede básica do sistema elétrico interligado e das demais instalações de transmissão para as concessionárias do serviço público de transmissão de energia elétrica, em atendimento a determinações da ANEEL.

### ✓ *Deduções à receita operacional*

	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var %
ICMS	84.721	75.759	11,83
COFINS	62.660	53.968	16,11
PIS-PASEP	13.602	11.715	16,11
ISSQN	263	92	185,87
	<b>161.246</b>	<b>141.534</b>	<b>13,93</b>
Reserva Global de Reversão – RGR	19.861	17.916	10,86
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	11.161	8.327	34,03
Quota para Conta de Consumo de Combustível - CCC	11.614	13.840	(16,08)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	2.726	2.352	15,90
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -FNDCT	2.726	2.352	15,90
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	741	1.176	(36,99)
	<b>48.829</b>	<b>45.963</b>	<b>6,24</b>
	<b>210.075</b>	<b>187.497</b>	<b>12,04</b>

### ✓ *Conta de Consumo de Combustível – CCC*

Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo uma vez que o valor da CCC é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás. A CCC apresentou uma redução de 16,08% nos períodos comparados.

### ✓ *Conta de Desenvolvimento Energético - CDE*

Os pagamentos da CDE são definidos através de Resolução da ANEEL e apresentou um aumento de 34,03% nos períodos comparados. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo uma vez que o valor da CDE é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

As demais deduções à receita referem-se, basicamente, a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

### ✓ **Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)**

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$ 298.392 no segundo trimestre de 2008, comparados a R\$ 273.738 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 9,01%. Esta variação decorre, principalmente, dos aumentos nos custos com matéria prima e insumos, despesas com pessoal e despesas com benefícios pós-emprego.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

### ✓ **Pessoal**

A despesa com pessoal no segundo trimestre de 2008 foi de R\$ 70.178, comparados a R\$ 59.682 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 17,59%.

Este resultado decorre principalmente dos seguintes fatores:

- ✓ reajuste salarial de 5,00% concedido aos empregados em novembro de 2007;
- ✓ despesas com verbas rescisórias registrada no segundo trimestre de 2008, no montante de R\$ 6.657, decorrente do Programa Prêmio de Desligamento – PPD.
- ✓ menor transferência de custos de pessoal para as obras em andamento (R\$ 3.393 em 2008 e R\$ 5.047 em 2007), tendo em vista o menor programa de investimentos em 2008.

### ✓ **Obrigações Pós-Emprego**

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$ 12.004 no segundo trimestre de 2008, comparados a R\$ 5.746 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 108,91%. Esta despesa representa basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig Geração e Transmissão, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A maior despesa em 2008 decorre de ajuste nas premissas atuariais, em dezembro de 2007, com a redução das taxas de juros.

### ✓ **Encargos de Uso da Rede de Transmissão**

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão foi de R\$ 64.768 no segundo trimestre de 2008, comparados a R\$ 62.825 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 3,09%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL.

### ✓ **Matéria-prima e Insumos para Produção de Energia**

Esta despesa foi de R\$ 19.921 no segundo trimestre de 2008 comparados a R\$ 6.966 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 185,97%. Essa variação decorre da compra de combustível para a Usina de Igarapé, que entrou em operação em função do baixo nível de água nos reservatórios, consequência do baixo volume de chuvas.

## ✓ *Amortização e Depreciação*

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação expressiva entre os períodos comparados, R\$ 54.570 no segundo trimestre de 2008 comparados a R\$ 55.453 no segundo trimestre de 2007.

## ✓ *Receitas (Despesas) Financeiras*

	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var. %
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>			
Renda de Aplicação Financeira	29.447	25.045	17,58
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	3.104	846	266,90
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	9.118	111.476	(91,82)
Variações Cambiais	6.888	13.264	(48,07)
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(842)	(10.311)	(91,83)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	1.176	1.277	(7,91)
Ajuste a Valor Presente	8.071	-	-
Outras	21.546	5.549	288,27
	<b>78.508</b>	<b>147.146</b>	<b>(46,65)</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(84.578)	(89.760)	(5,77)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(5.735)	(592)	868,58
Variações Cambiais	7.807	(10)	(78.170,00)
C.P.M.F.	-	(3.091)	(100,00)
Perdas com Instrumentos Financeiros	(14.206)	(18.983)	(25,16)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária – RTE	(7.397)	(108.114)	(93,16)
Ajuste a Valor Presente	(1.603)	-	-
Outras	2.716	(5.784)	(146,94)
	<b>(102.996)</b>	<b>(226.334)</b>	<b>(54,49)</b>
	<b>(24.488)</b>	<b>(79.188)</b>	<b>(69,08)</b>

Na comparação dos valores do segundo trimestre de 2008 com o segundo trimestre de 2007, o resultado financeiro apresentou uma variação expressiva, passando de uma despesa de R\$ 79.188 em 2007 para uma despesa de R\$ 24.488 em 2008. Essa variação deve-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- ✓ reconhecimento de uma receita líquida de R\$ 6.468, decorrente do ajuste a valor presente, em atendimento às determinações descritas na Instrução CVM Nº 469 de 2 de maio de 2008.
  
- ✓ Aumento de R\$ 15.996 nas outras receitas financeiras em decorrência da contabilização, em abril de 2008, do montante de R\$ 13.875 referente a compensação financeira comercializada, pelo não fornecimento de energia contratada no período de janeiro a março de 2008.

### ✓ *Imposto de Renda e Contribuição Social*

A Cemig Geração e Transmissão apurou, no segundo trimestre de 2008, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 93.984 em relação ao lucro de R\$ 376.668, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 24,95%. No segundo trimestre de 2007, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 56.636 em relação ao lucro de R\$ 267.542, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 21,17%. Nos segundos trimestres de 2008 e 2007, foram apurados benefícios fiscais, nos valores de R\$ 31.269 e R\$ 32.094, respectivamente, referentes ao pagamento de juros sobre capital próprio.

## QUADRO I A IV

Quadro I

### Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º Semestre			1º Semestre		
	2º Tri 2008	1º Tri 2008	2008	2º Tri 2007	2007	2007
Vendas a consumidores finais	455	429	884	416	765	1,663
Suprimento + Transações CCEE	294	292	586	271	517	1,120
Receita de Uso da Rede de Transmissão	153	150	303	115	256	550
Outras	8	7	15	6	9	41
<b>Subtotal</b>	<b>910</b>	<b>878</b>	<b>1,788</b>	<b>808</b>	<b>1,547</b>	<b>3,374</b>
Deduções	(210)	(195)	(405)	(187)	(339)	(708)
<b>Receita Líquida</b>	<b>700</b>	<b>683</b>	<b>1,383</b>	<b>621</b>	<b>1,208</b>	<b>2,666</b>

Quadro II

### Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º Semestre			1º Semestre		
	2º Tri 2008	1º Tri 2008	2008	2º Tri 2007	2007	2007
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	70	64	134	60	115	228
Depreciação e Amortização	55	56	111	55	111	223
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	65	64	129	62	125	257
Serviços de Terceiros	26	17	43	23	41	96
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	12	12	24	6	12	23
Materiais	4	3	7	4	7	18
Royalties	31	31	62	31	67	130
Provisões Operacionais	-	-	-	5	5	6
Outras Despesas	15	9	24	27	42	154
Matéria Prima e Insumos	20	22	42	-	-	58
<b>Total</b>	<b>298</b>	<b>278</b>	<b>576</b>	<b>273</b>	<b>525</b>	<b>1,193</b>

Quadro III

**Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT**  
Valores em milhões de Reais

	1º Semestre			1º Semestre		
	2º Tri 2008	1º Tri 2008	2008	2º Tri 2007	2007	2007
Receita Líquida	700	683	1,383	621	1,208	2,666
Despesas Operacionais	(298)	(278)	(576)	(273)	(525)	(1,193)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>402</b>	<b>405</b>	<b>807</b>	<b>348</b>	<b>683</b>	<b>1,473</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>457</b>	<b>461</b>	<b>918</b>	<b>334</b>	<b>794</b>	<b>1,696</b>
Resultado Financeiro	(24)	(80)	(104)	(79)	(148)	(333)
Resultado não Operacional	(2)	(7)	(9)	(1)	5	(3)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(94)	(107)	(201)	(57)	(148)	(280)
Participações Empregados	(5)	(5)	(10)	(5)	(10)	-110
<b>Lucro Líquido</b>	<b>277</b>	<b>206</b>	<b>483</b>	<b>206</b>	<b>382</b>	<b>747</b>

QUADRO IV

**Lucro Líquido Ajustado - CEMIG GT**

Valores R\$ milhões	1S08	1S07	%	1T08	1T07	%	2T08	2T07	%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>483</b>	<b>382</b>	<b>26.4%</b>	<b>206</b>	<b>176</b>	<b>16.8%</b>	<b>277</b>	<b>206</b>	<b>34.7%</b>
(a) Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória n°496	0	20		0	0		0	20	
(b) PPD	7			2	0		5	0	
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>490</b>	<b>402</b>	<b>21.9%</b>	<b>208</b>	<b>176</b>	<b>17.9%</b>	<b>282</b>	<b>226</b>	<b>25.0%</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>918</b>	<b>794</b>	<b>15.6%</b>	<b>461</b>	<b>391</b>	<b>18.0%</b>	<b>457</b>	<b>403</b>	<b>13.3%</b>
(a) PPD	11			3			8		
(b) Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória n°496	0	31		0	0		0	31	
<b>LAJIDA ajustado</b>	<b>929</b>	<b>825</b>	<b>12.6%</b>	<b>464</b>	<b>391</b>	<b>18.7%</b>	<b>465</b>	<b>434</b>	<b>7.1%</b>

\* Item do resultado financeiro que não impacta o LAJIDA